



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Conhecimento Materno Sobre Aleitamento Na Puericultura De Um Hospital Universitário De Maceió

**Autores:** RENATA PLECH DE AMORIM (UFAL); PRISCILA MACHADO DE LIMA (UFAL); CAMILA MAIA COSTA DE QUEIROZ (UFAL); ANTÔNIO CAVALCANTE RAMOS SOBRINHO (UFAL); ILANNA FRAGOSO PEIXOTO GAZZANEO (UFAL); CLARISSA ARAÚJO VASCONCELOS PASTL (UNCISAL); NATHANA DE OLIVEIRA TOJAL (UNCISAL); CLARISSA FRANÇA TAVARES DE SOUZA (UFAL); DÉLIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN (HUPAA/UFAL); JANAINA DA SILVA NOGUEIRA (HUPAA/UFAL)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar o conhecimento das mães na puericultura quanto ao aleitamento e identificar as principais dificuldades para sua manutenção. Metodologia: Foram aplicados questionários com 115 mulheres com filhos entre zero e dois anos de idade no período de agosto de 2011 a agosto de 2012. Foi avaliado o conhecimento geral sobre aleitamento materno e os fatores que influenciam a sua manutenção exclusiva por 6 meses. Os dados foram analisados no programa Epiinfo versão 3.5.2. As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Das 115 entrevistadas, 49% possuíam Ensino Médio completo. 114 (99,1%) consideraram o aleitamento materno importante. 70,8% responderam que o aleitamento materno exclusivo deve ser realizado por 6 meses e 63,2% concordaram que não deve ser oferecido água ou chá durante esse período. Para aumentar a oferta do leite, 57,9% afirmaram que é necessário tomar mais líquidos e 36,8%, que basta colocar o bebê para mamar mais vezes. A prevenção de doenças frequentes como diarreias, desidratação e resfriado foi reconhecida por 87,6% das entrevistadas e 89,5% afirmaram que o aleitamento traz benefícios para a mãe. Com relação ao uso de mamadeira, 79,8% consideram-na prejudicial à amamentação. 48,2% alegaram dificuldades em manter o aleitamento materno exclusivo, 36,3% destas relataram a dificuldade de conciliar com horários do trabalho e 9% acreditam ser mais fácil introduzir outros alimentos. Conclusão: As ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno contribuem para o entendimento por parte das mães dos benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê. O profissional da saúde tem papel fundamental na estimulação e fornecimento de todas as informações necessárias para que a amamentação se dê de forma adequada.